

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS COM O AUXÍLIO DA TECNOLOGIA PARA O MUNDO DE TRABALHO

Ana Beatriz de Araújo Farias ¹
Bianca Henrique Rangel ²
Kelvi Henrique Cunha ³
Rafael Oliveira Santos ⁴
Marcia Gardenia Lustosa Pires ⁵

INTRODUÇÃO

Neste escrito relatamos as ações desenvolvidas no projeto de extensão Capacitação Profissional de Jovens com o Auxílio da Tecnologia Para o Mundo de Trabalho, que investe em uma proposta que visa contribuir com a formação integral de cidadãos, com o objetivo de oferecer capacitação Profissional aos jovens/adultos pertencentes a uma Organização Social Não Governamental (ONG) que investe na recuperação de dependentes químicos na cidade de Campina Grande.

Referida proposta compreende que a realidade social contemporânea passa por transformações bruscas, demandadas pelas mudanças no âmbito das novas tecnologias. Tais transformações configuram um cenário no qual muitas são as exigências impostas de adequação dos indivíduos a era tecnológica. Salientamos que referido projeto se propõe a dar apoio a pessoas com dificuldades, frente às suas escolhas profissionais futuras.

Essa ação acontecerá durante os sete meses de execução do Projeto, com encontros mensais, na concretização de cursos de formação para o mundo do trabalho. As aulas abordarão aspectos que se vinculam à escolha futura de um curso de formação, seja ele de caráter técnico profissionalizante ou superior. A formação em foco se dará de forma agregar valor as pessoas menos desfavorecidas, público alvo dessa proposta, buscando colaborar na sua formação integral.

Esta ação se propõe ainda a contribuir na qualificação profissional da população no sentido de fazer frente às principais demandas sociais a eles impostas, bem como buscar conscientizá-los sobre o aparecimento das novas exigências aos sujeitos em um momento no qual vivenciamos

¹ Graduanda do Curso de Engenharia de Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - PB, beatrizbj1@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Engenharia de Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - PB, biancahenriquerangel99@gmail.com;

³ Graduando pelo Curso de Tecnologia em Telemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - PB, kelvi.henrique@academico.ifpb.edu.br;

⁴ Graduando pelo Curso de Tecnologia em Telemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - PB, santos.oliveira@academico.ifpb.edu.br;

⁵ Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB; Doutora em Educação Brasileira, pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestre em Educação Brasileira, pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Coordenadora do Laboratório Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Juventude e Mundo do Trabalho (LAMPEJU). gardenialustosa@yahoo.com.br.

mudanças significativas nas relações sociais e de produção, que caracterizam o atual cenário.

Assim, no sentido de buscar melhor compreender a grave realidade na qual se inserem os jovens/adultos no atual contexto societário, realizar focos de estudos, favorecendo a estes momentos de reflexão crítica acerca de sua condição social e das possibilidades de mudanças construídas pelos próprios sujeitos. Isso impõe considerar o movimento dialético da realidade e as implicações mútuas entre indivíduo e sociedade. Para tanto, é preciso enfatizar a compreensão da não dissociação entre sujeito e objeto e as implicações múltiplas que influenciam na aproximação dos indivíduos com suas escolhas profissionais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia adotada contempla a oferta de cursos de Qualificação Profissional para mundo do trabalho emerge como uma crescente necessidade, haja vista as constantes transformações operadas no maquinário da produção humana, em face da introdução da robótica, da microeletrônica, da nano eletrônica, da biotecnologia, dentre outras inovações tecnológicas e científicas incorporadas aos ambientes laborais, do mundo do trabalho do século XXI.

Metodologicamente esclarecemos de forma mais detalhada que as ações se concretizarão em momentos que contemplam as seguintes etapas, a saber:

- Visita institucional para um primeiro contato com os jovens e apresentação da proposta.
- Revisão e produção dos materiais utilizados para ministração dos minicursos.
- Realização das oficinas no período quinzena.
- Analisar os trabalhos produzidos pelos integrantes de forma que venham contribuir com sua formação profissional.
- Reunião para verificação qualitativa do projeto, analisando as metas propostas.

DESENVOLVIMENTO

A realidade vivenciada na sociedade em âmbito mundial expressa um novo momento da acumulação de capital na qual os chamados novos paradigmas tecnológicos e organizacionais incorporam mudanças nos padrões e usos da força de trabalho. Processos como o fenômeno da globalização, reestruturação produtiva e as mudanças nas relações sociais e de produção caracterizam o cenário de uma sociedade que enfrenta mudanças significativas, e conseqüentemente, o aparecimento de novas exigências aos sujeitos nela inseridos. Com efeito, os resultados desse processo de mudanças bruscas ocasionaram um aumento avassalador do

desemprego, precarização do trabalho, corrosão dos direitos trabalhistas e sociais, a ampliação do trabalho informal, dentre tantas outras consequências que se abatem sobre os indivíduos na sociedade atual. (ANTUNES, 2003; FRIGOTTO, 2003).

Nesse contexto de transformações bruscas, demandadas notadamente pelas mudanças no âmbito das novas tecnologias, se configura um cenário social no qual muitas são as exigências impostas de adequação dos indivíduos aos novos ditames da era tecnológica. Nesse cenário, se verifica uma imensa produção de riquezas e bens materiais e espirituais, não necessariamente acessíveis de forma equânime a todos que participam da vida em sociedade.

As diferenças socioeconômicas predominantes na atual forma de organização social, todavia, faz com que exista uma clivagem na população, colocando de um lado os indivíduos que usufruem plenamente dos bens e riquezas produzidas e de outro, os que possuem um acesso mínimo ao usufruto das benesses da sociedade do século XXI. Com isso grande parte da população, pertencente ao segmento dos menos favorecidos socialmente, acaba vivenciando uma realidade de “exclusão social”. Paradoxalmente, no modelo societário vigente, a crescente produção de riquezas não ocasiona uma divisão igualitária dos bens elaborados.

Notadamente, o caráter das desigualdades socialmente construídas vincula-se diretamente a não socialização do acesso aos bens materiais e espirituais, posto que nos casos em que os indivíduos possuem escassos recursos, estes são os que mais sofrem com a realidade de pouco ou quase não acesso aos bens e riquezas produzidas. Mesmo diante da realidade de avanços legais, no que concerne ao direito a educação assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB - 9394/1996, verifica-se que as facilidades apresentadas para garantir o acesso dos cidadãos à escola, acabam por não favorecer uma educação de qualidade para todos.

O que se observa é que nem todos participam da realidade de acesso igualitário a uma educação de qualidade, que atenda as novas exigências da vida em sociedade e/ou de uma formação adequada que venha a contribuir com o ingresso no mundo do trabalho. É fato que as exigências da era digital submetem as pessoas a se adequarem as imposições demandadas pela necessidade de aquisição de “novos conhecimentos” no campo da produção, bem como em outros âmbitos da vida em sociedade. Hoje é indispensável se obter o saber específico utilizado na operação de máquinas cada vez mais modernas, posto ser esse “novo conhecimento” necessário para a produção da vida em modelo de sociedade dita “pós-moderna”.

A vida em sociedade é permeada pelo uso constante das novas tecnologias, gerando mudanças importantes na organização do cotidiano. Na época em que vivenciamos o modelo da era digital, as consequências desse fenômeno se expressam das mais variadas formas, implicando de forma positiva e, por vezes com impactos negativos a vida dos indivíduos, assumindo uma forma particular quando se trata do segmento juvenil. Com efeito, na sociedade atual o segmento juvenil sofre de forma mais agravada a problemática da empregabilidade e da escolha profissional em

um contexto de crise do capital e de transformações abruptas no mundo da produção.

A rigor, a problemática que envolve a juventude, ainda que extremamente complexa, é comumente tratada de forma generalizada e/ou particularizada, concentrando um campo de debates que em muito contribuiu na institucionalização de Políticas Públicas relativamente recentes no Brasil, destinadas a esse segmento.

Assim, percebe-se a necessidade social de se investir na ampliação dos conhecimentos e, portanto, em uma melhor preparação das pessoas para as exigências de uma sociedade transformada pelo uso das novas tecnologias. Verifica-se uma crescente demanda por qualificação de trabalhadores jovens para ocuparem um mercado de trabalho informatizado. Com relação à juventude brasileira observa-se um anseio por adquirirem novos aprendizados, que os preparem para o ingresso no mercado de trabalho.

Dentre as exigências do mundo do trabalho contemporâneo podemos destacar a necessidade de desenvolver potencialidades e habilidades para realizar as atividades e responsabilidades de forma crítico-reflexiva e consciente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse projeto pretende construir uma aliança com a comunidade do entorno do Campus, produzindo uma maior interação entre os saberes institucionais e os saberes locais, na produção de um conhecimento novo. Assim, o investimento na formação de pessoas (Ensino), favorece a formação de vínculos interinstitucionais e a geração de novos conhecimentos.

Tal ação necessita de continuidade, podendo desdobrar-se em outras ações como a criação de um Núcleo de Orientação Profissional em nossa instituição, na construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais. Acreditamos que tais perspectivas aqui descritas poderão, de forma articulada em ensino, pesquisa e extensão, resultar na produção de conhecimentos de maior consistência e aprofundamento.

A execução dessa ação favorecerá ao IFPB -CG, um conhecimento mais aprofundado da vocação profissional dos jovens pertencentes ao segmento majoritário da população, da cidade de Campina Grande, gerando a divulgação dos resultados, que poderão ocorrer na forma de Palestras, divulgação em jornais, publicação de artigos ressaltando os impactos positivos gerados na comunidade, disseminando as experiências exitosas, documentando os depoimentos das pessoas sobre a participação no projeto, pautados na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os resultados serão apresentados em forma de artigos científicos e EME eventos dentro e fora da Instituição, a exemplo do ENEX e de outros eventos de extensão, bem como em revistas especializadas na socialização dessas experiências, como na Revista Práxis: saberes da extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A seguinte proposta fundamenta-se no interesse em dar um retorno social ao que me foi favorecido na vida acadêmica, partilhando saberes e contribuindo na elaboração de novos conhecimentos. Esta iniciativa privilegia a promoção de conhecimentos dos jovens alunos da escola pública e demais interessados em informações sobre a problemática da empregabilidade e da escolha profissional dos indivíduos em um contexto de crise do capital e de transformações abruptas no mundo da produção.

Neste sentido, requer perceber a complexidade de questões que se vinculam a essa temática, no contexto da sociedade contemporânea, notadamente para o segmento jovem da população brasileira. Em face de tal realidade, a proposta que ora apresentamos enfrenta o desafio de investir em uma ação educativo-crítica, comprometida com a defesa dos interesses das camadas populares, ou melhor, nas palavras de Freire, uma prática educativa transformadora. Assim, nossa proposta se pauta na compreensão da prática docente enquanto uma dimensão social da formação humana em sentido pleno. Não poderia, portanto, deixar de estar relacionada ao compromisso ético, político e social, bem como com a autonomia de ser dos educandos. (FREIRE, 1996).

Nossa proposta fundamenta-se na articulação entre atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, compreendendo a não-dissociação dessas três dimensões. Podemos salientar que o compromisso da escola se delinea como contribuidor na construção do saber, no sentido de formar sujeitos capazes de 'difundir criticamente verdades já descobertas', no compromisso com a elevação do nível cultural das massas. (SAVIANI, 1987, P. 45).

Palavras-chave: Tecnologias, Escolha Profissional, Pesquisa e Extensão.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, Helena Wendel e BRANCO, Pedro Paulo Martoni. Retratos da Juventude Brasileira: Análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008.

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho? : Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 2ª Edição. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 5ª edição. Boitempo Editorial: 2003.

O Caracol e sua Concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 02 de dezembro de 1996. CASTRO, Jorge Abrahão. AQUINO, Luseni Maria C. ANDRADE, Carla Coelho (Orgs.). Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2009.

DUARTE, Newton. Sociedade do Conhecimento ou Sociedade das ilusões?: quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas, SP: Autores associados, 2003. - (Coleção polêmicas do nosso tempo, 86).

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa, 1996.

FREITAS, Maria Virgínia e PAPA, Fernanda de Carvalho. Políticas Públicas: juventude em pauta. 2ª Ed. - São Paulo: Cortez. Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação: Fundação Friedrich Ebert, 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a Crise do Capitalismo Real. 5ª edição. São Paulo: Cortez: 2003.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 9ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

SPOSITO, Marília Trajetórias na Constituição de Políticas Públicas de Juventude no Brasil. In: FREITAS, Maria Virgínia. PAPA, Fernanda de Carvalho. Políticas Públicas de Juventude em Pauta. - 2. ed - São Paulo: Cortez: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação: Fundação Friedrich Ebert, 2008.